

**Episódio V – AMANDO A MISSÃO DE DEUS TEXTO BASE: Atos 13:1-14**

**INTRODUÇÃO:** Costumamos identificar a pregação do evangelho com os vilarejos tranquilos da Palestina onde Jesus ministrou. Por esse motivo, muitos cristãos ficam surpresos ao descobrir que a Igreja do Livro de Atos era totalmente urbana. Citamos, no episódio passado, que Atos 13 – 28 é quase uma revisão geográfica antiga. Por volta do ano 56 D.C, o apóstolo Paulo escreveu: “desde Jerusalém e circunvizinhanças até ao Ilirico, tenho divulgado o Evangelho de Jesus Cristo” (Rm 15:19). Impressionante. Falar de Paulo é falar de Missão e de Missões – Missão é tudo aquilo que fazemos na geografia onde estamos plantados e Missões é ir além-mar para pregar o Evangelho do Reino.

**1. A DECISÃO DA MISSÃO É NA PERSPECTIVA DO “INDO”**

No original, o verbo “Ir” deste versículo está no modo participio e indica ação em desenvolvimento, como o nosso gerúndio no português; por isso, sua melhor tradução seria “indo” ou “enquanto vão” (Mt 28:19). A Missão de Deus tem a ver com o aspecto mais importante da vida do Cristão/ã. Então é vital fazer da Missão, o propósito MAIOR de nossas vidas. Segundo o Apóstolo Paulo: “Porque, embora eu pregue o evangelho, não tenho nada que me gloriar, pois essa necessidade é colocada sobre mim; sim, ai de mim, se eu não pregar o evangelho!” (I Co 9:16).

O Apóstolo Paulo definiu o seu caminho, pois ser um cristão/ã autêntico é um chamado, porém também é uma atitude, decisão RADICAL. É preciso coragem para decidir e definir claramente seus valores nesta cultura descontrolada, estereotipada, permissiva e na qual você pode “FAZER TUDO e TER TUDO”. O genuíno cristão é convidado a abrir mão. Há coisas que nós não podemos fazer, não podemos adquirir, temos que vencer as nossas ambições da carne: “Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas convêm; todas as coisas me são lícitas, mas eu não serei levado sob o poder de nenhuma.” (I Co 6:12).

Muitas das nossas aquisições favoritas e aspirações almeçadas devem ser abandonadas se quisermos cumprir genuinamente a missão de Deus, “pois somos feitas de Deus, criados em Cristo para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas” (Ef 2:10). Henry Martyn, missionário na Índia e na Pérsia, disse certa vez: “O Espírito de Cristo é o espírito de missões, o quanto mais nos aproximamos de Cristo, mas intensamente missionários devemos nos tornar”.

**2. UM CHAMADO SEM FRONTEIRAS**

A Igreja começou em Jerusalém, porém em seguida se espalhou para outras cidades como Samaria, Cesaréia e Antioquia na Síria. Pelo menos 40 cidades diferentes são citadas no livro de Atos dos Apóstolos. Paulo (Saulo) e Barnabé tiveram essa experiência ao ministrar em Antioquia e ao ser chamados pelo Espírito para levar o evangelho ao mundo romano. Até então, Jerusalém havia sido o centro do ministério cristão, e Pedro fora o principal apóstolo. Desse ponto em diante, Antioquia da Síria torna-se o novo centro (At 11: 19), e Paulo o novo líder. É o evangelho em movimento! Uma Igreja Cristocentrica é automaticamente uma Igreja Missional e Multigeracional.

A primeira viagem de Paulo inicia em Antioquia da Síria (Atos dos Apóstolos (At 13,13). Havia ali uma comunidade formada por judeus e pagãos convertidos. Foi nessa comunidade que Paulo percebeu a urgência de sua missão para fora dos confins da Palestina. Antioquia era a terceira cidade do império romano, vindo logo depois de Roma e Alexandria.

### **3. NOS CAMINHOS DA MISSÃO**

Salamina: De Antioquia, Paulo, Barnabé e João Marcos navegaram até a cidade de Salamina, na ilha de Chipre, pátria de Barnabé. Havia ali uma importante comunidade judaica. Chegando à ilha, anunciam a Palavra de Deus nas sinagogas (At 13,4-5). Pafos: Atravessando a ilha a pé, chegaram a Pafos. Paulo anuncia a Palavra ao procônsul Sérgio Paulo, que abraça a fé (At 13,6-12). Perge: Paulo, Barnabé e João Marcos deixam Pafos e navegam rumo à região da Panfília. Desembarcaram no porto de Atalia e se dirigiram a Perge (At 13,13-14). A região da Panfília possui clima subtropical. Havia muitas cidades importantes, mas Paulo decidiu entrar pelo continente, rumo à região da Pisídia. João Marcos desistiu da viagem e voltou para Jerusalém (At 13,13b).

Antioquia da Pisídia: Era a cidade mais importante da região. Havia muitas colônias judaicas nessa região. Os acontecimentos narrados em Atos, a respeito dessa cidade, (At 13,14-41) são típicos para se compreender o conteúdo da pregação que Paulo dirige aos judeus. Mostram, ao mesmo tempo, a acolhida ou rejeição da Palavra (At 13,42-47). No plano dos Atos dos Apóstolos vai ficando cada vez mais clara a orientação de Paulo aos pagãos (At 13,48-49). Fica evidente, também que, de agora em diante, a perseguição irá ser companheira constante dos missionários (At 13,50). Icônio: Expulsos de Antioquia da Pisídia, Paulo e Barnabé vão para Icônio (At 14,1-5). Aí se repetiram fatos semelhantes aos de Antioquia da Pisídia. Diante da ameaça de apedrejamento, devem fugir para a região da Licaônia.

Listra: Nesta cidade Paulo curou um aleijado (At 14,8-10). O episódio serviu para que aí fosse anunciado o Evangelho de Jesus. Contudo, os que perseguiam Paulo em Antioquia da Pisídia e Icônio chegaram à cidade. Paulo é apedrejado e tido por morto. No dia seguinte, partiu para Derbe com Barnabé (At 14,19-20).

Derbe: É a última cidade visitada, antes que retornem ao ponto de partida. Depois de anunciar o Evangelho nessa cidade, retornam, passando por Listra, Icônio e Antioquia da Pisídia, onde haviam sofrido perseguições. A volta dos missionários se caracteriza pelo fortalecimento do ânimo dos discípulos, pela exortação à perseverança na fé e pela consciência de que é preciso passar muitas tribulações para entrar no reino de Deus (At 14,22). Para organizar as comunidades fundadas, foram designados anciãos em cada uma delas (At 14,23).

### **CONCLUSÃO**

1. Avaliação da primeira viagem: Chegados ao ponto de partida, Paulo e Barnabé prestam contas dos acontecimentos da primeira viagem. A grande constatação é a de que Deus tinha, por meio deles, aberto as portas da fé aos pagãos (At 14,27).

2. Paulo deixou muito claro que levar a vida cristã não era fácil, e todos deveriam esperar tribulações e sofrimentos antes de ver o Senhor na Glória;

3. Organizaram Igrejas (At 14:23-25). A Igreja local é um organismo vivo e também uma organização, pois organismo não pode viver se não for organizado. Paulo e Barnabé ordenaram líderes espirituais, incumbindo-os de cuidar do rebanho. Deus quer levantar homens e mulheres para o pastoreio da Igreja de Deus. Deus quer levantar líderes nos diversos lugares desta cidade por intermédio das células para o avanço missionário em nossa cidade. Que Deus nos abençoe!